



Benefícios de Reforma

Junho de 2009

Lisboa, 21 de Setembro de 2009



Nota Prévia

Os investidores deverão consultar o Solicitation/Recommendation Statement on Schedule 14D-9 quando for remetido pela PT à U. S. Securities and Exchange Commission (a “SEC”), uma vez que tal documento irá conter informação importante. O Solicitation/Recommendation Statement e outros documentos remetidos regularmente pela PT à SEC encontram-se disponíveis de forma gratuita no site da Internet da SEC em www.sec.gov e na sede da PT, em Lisboa.

A presente apresentação contém declarações relativas ao futuro (“forward looking statements”) no sentido que lhe é atribuído pela U.S. Private Securities Litigation Reform Act of 1995. Essas declarações baseiam-se nas convicções e nos pressupostos da administração da PT e nas informações à disposição da administração no momento em que as mesmas foram emitidas. Os “forward looking statements” incluem informações respeitantes aos eventuais ou previstos resultados futuros das operações da PT, receitas, condições do sector, procura e preços dos produtos da PT, assim como outros aspectos da sua actividade.

Essas declarações não constituem garantias de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas difíceis de prever. Além disso, determinados “forward looking statements” baseiam-se em pressupostos quanto a acontecimentos futuros que poderão não se revelar exactos. Consequentemente, as consequências e resultados que efectivamente venham a verificar-se poderão ser substancialmente diferentes dos planos, objectivos, expectativas, estimativas e intenções expressas ou implícitas nessas declarações relativas ao futuro.

Os “forward looking statements” reportam-se apenas à data em que são emitidos, não assumindo a PT qualquer obrigação de os actualizar em função de novas informações ou desenvolvimentos futuros nem justificar as eventuais divergências relativamente aos resultados que efectivamente venham a verificar-se. Alerta-se para o facto de não dever ser depositada excessiva confiança em quaisquer “forward looking statements” e recomenda-se a consulta do relatório anual da sociedade Form 20-F, assim como dos documentos Form 6-K actualmente disponibilizados pela PT junto da U.S. Securities and Exchange Commission.



Agenda

Benefícios de Reforma

Situação em Março de 2009

Gestão dos Fundos



Benefícios de Reforma

- Todos os planos de benefícios de reforma da PT estão fechados a novos participantes desde 1998 (pensões) e 2003 (cuidados de saúde)
- Os planos de benefícios de reforma actualmente existentes resultam de planos constituídos pelas empresas que deram origem à Portugal Telecom em 1994
- As responsabilidades com benefícios de reforma são calculadas com base num estudo actuarial efectuado por actuários independentes e de acordo com regras e pressupostos em linha com as melhores práticas internacionais
- Benefícios de Reforma incluem:
 - Pensões e complementos de pensão
 - Cuidados de saúde a prestar após a idade da reforma
 - Salários a pré-reformados e empregados suspensos
- O financiamento dos benefícios de reforma é efectuado de acordo com as regras estabelecidas pela ISP



Pensões e Complementos de Pensão

- A PT Comunicações tem 2 planos de **benefícios definidos com pensões**: o CGA e o Marconi, tendo a PT assumido a responsabilidade pelo pagamento integral da pensão de reforma, calculada conforme as regras da CGA ou da segurança social, no caso do plano Marconi
- Adicionalmente a PT Comunicações tem 3 planos de **benefícios definidos com complementos de pensão**: o TLP, o TDP e o Marconi Pensões, tendo a PT assumido a responsabilidade pelo pagamento de um complemento de pensão, calculado conforme o regulamento de cada plano
- A PT Comunicações constituiu fundos de pensões com o objectivo de cobrir as suas responsabilidades. A gestão dos fundos de pensões é independente da PT Comunicações, estando sujeita às regras do ISP (Instituto de Seguros de Portugal) e à sua supervisão
- A legislação Portuguesa impõe que, em qualquer momento, os fundos de pensões devem cobrir as responsabilidades a pagamento relativas a reformados



Salários de Pré-reformados e Suspensos

- No âmbito do processo de reestruturação da Portugal Telecom, têm vindo ao longo dos anos a ser implementados programas de redução de efectivos
- Conforme legislação aplicável e dependendo das condições do beneficiário, podem ser aplicados dois tipos de saída antecipada
 - Pré-reforma, caso o beneficiário cumpra com todos os requisitos legais deste esquema de saída
 - Suspensão do contrato de trabalho, caso o beneficiário cumpra com os requisitos estabelecidos internamente pela PT
- Em qualquer um dos dois tipos de saída antecipada, a PT Comunicações assume a responsabilidade pelo pagamento do salário mensal até à idade legal de reforma
- Para este tipo de benefício não existe obrigatoriedade de financiamento por parte da PT Comunicações, sendo o benefício pago directamente pela empresa



Cuidados de Saúde na Reforma

- Os benefícios de saúde respeitam às despesas com cuidados de saúde prestados a reformados, pré-reformados e empregados suspensos
- Os benefícios atribuídos pela PT Comunicações no âmbito deste plano estão definidos em regulamento próprio
- A legislação Portuguesa não impõe a constituição de fundos para cobertura das responsabilidades com benefícios de saúde, podendo os benefícios ser assegurados ao longo do tempo directamente pela PT
- Em 2005, a PT Comunicações procedeu à constituição de um fundo (PT Prestações), com o objectivo de cobrir parcialmente as responsabilidades com benefícios de saúde na reforma, tendo efectuado uma dotação inicial de €300mn. Em 2006, a PT Comunicações efectuou uma contribuição adicional de €300mn
- O fundo constituído pela PT Comunicações para financiamento das responsabilidades com cuidados de saúde não se encontra regulamentado pelo ISP



Agenda

Benefícios de Reforma

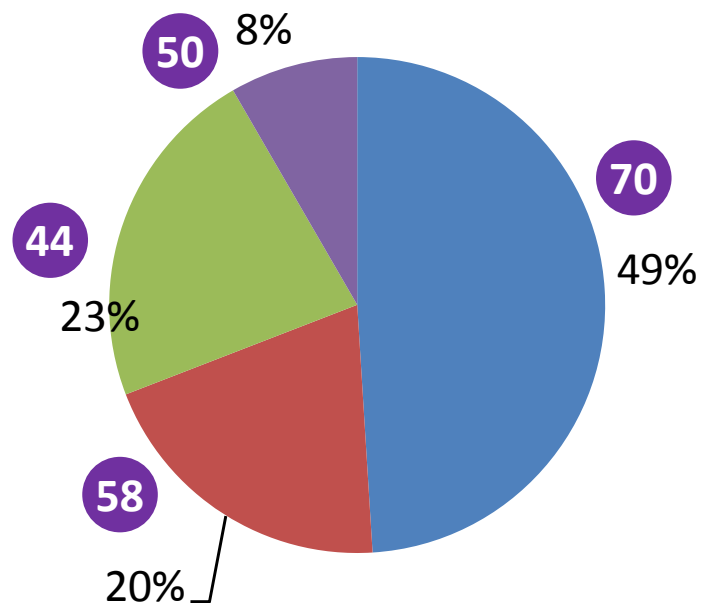
Situação em Março de 2009

Gestão dos Fundos



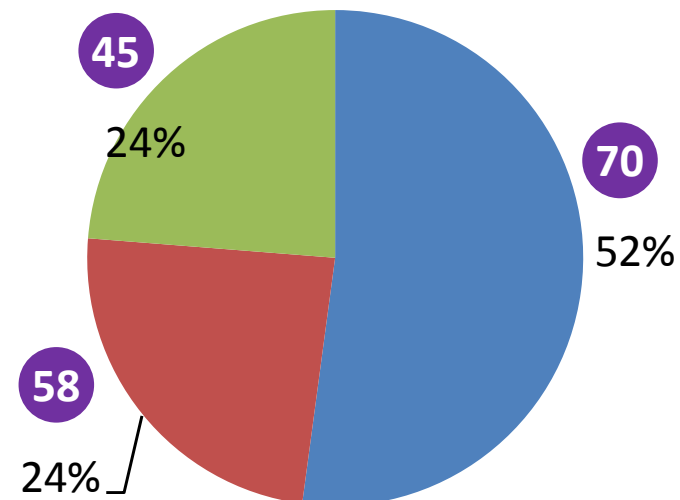
Informação Demográfica – Dez08

Pensões e Complementos



- Planos fechados a novos beneficiários entre 1992 e 1998
- Cerca de 50% dos beneficiários já se encontra reformado
- Universo de aproximadamente 32 mil beneficiários

Saúde



- Plano fechado a novos beneficiários desde 2003
- Mais de 50% dos beneficiários já se encontra reformado
- Universo de aproximadamente 27 mil beneficiários directos mais 20 mil familiares

■ Activos ■ Pensionistas Diferidos ■ Reformados ■ Suspensos e Pré-reformados ● Idade Média

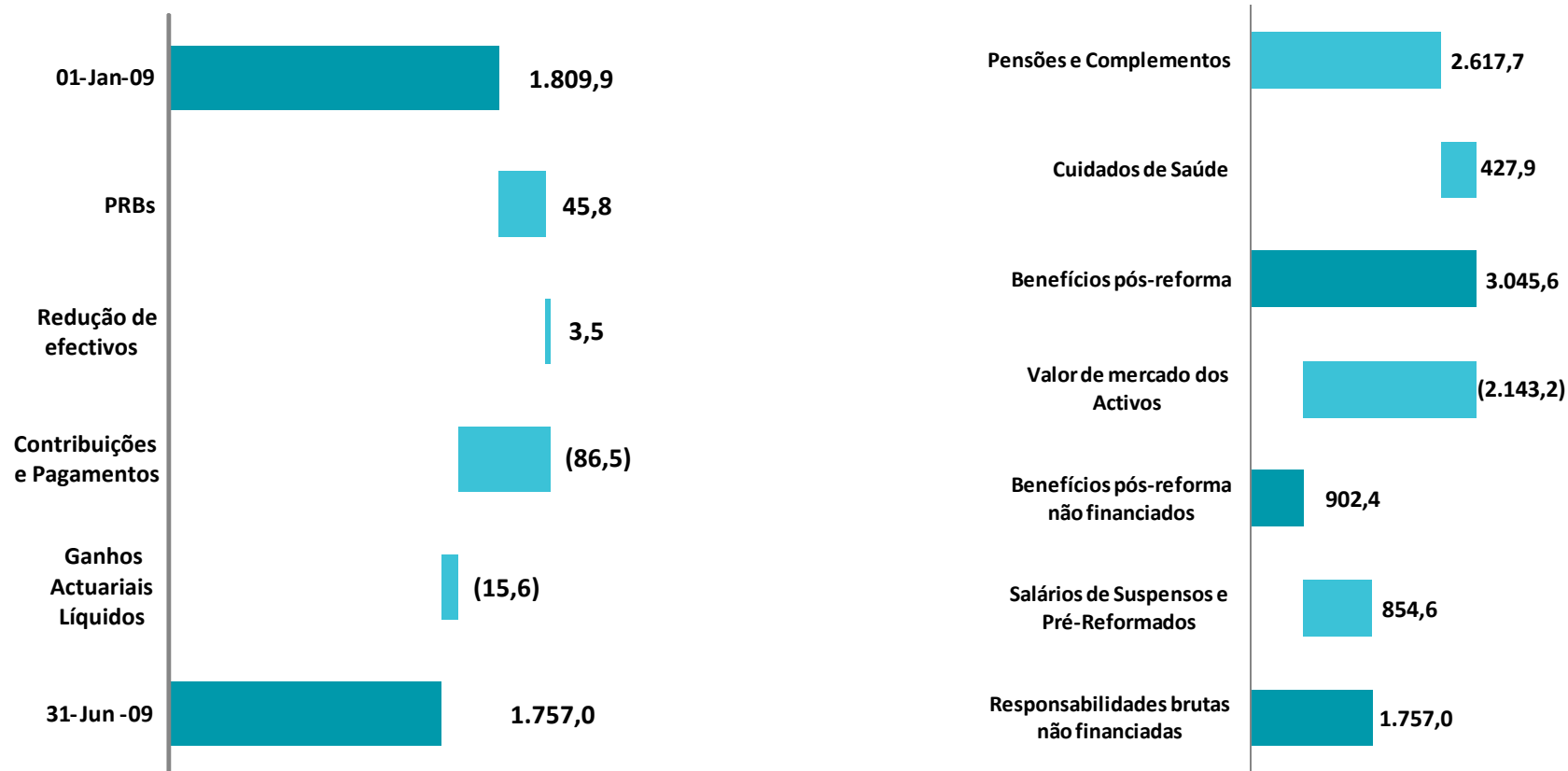


Pressupostos actuariais

	Dez-08	Jun-09	
		PT	Mercer
Taxa de desconto			
Pensões e saúde	5,75%	5,75%	5,67% a
Salários	5,75%	5,75%	6,13%
Taxa de inflação	1,75%	1,75%	1,9% a 2,2%
Taxa de crescimento			
Salários	1,75%	1,75%	n.a.
Pensões	PIB	PIB	n.a.
Despesas de saúde - CP	3,50%	3,50%	n.a.
Despesas de saúde - MLP	3,00%	3,00%	n.a.
Tábuas de mortalidade	PA (90) - 5	PA (90) - 5	n.a.
Rentabilidade esperada dos activos	6,00%	6,00%	n.a.



Responsabilidades não financiadas

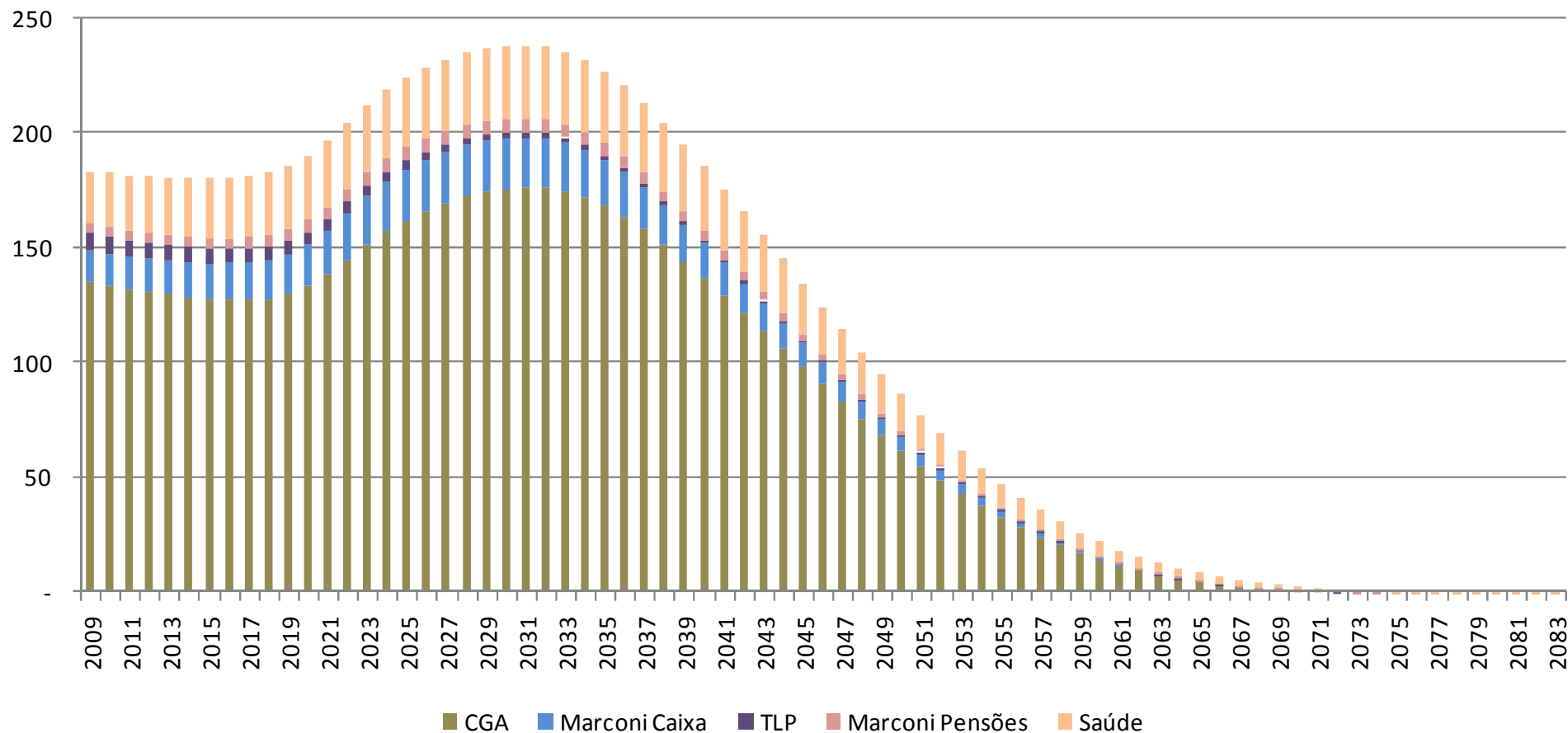


- Contribuições e pagamentos incluem essencialmente pagamento de salários a pré-reformados e suspensos (Euro 78 milhões), pagamento de despesas de saúde (Euro 11 milhões), reembolso pela PT Prestações de 10 milhões de euros e contribuições de 4,5 milhões de euros
- Os ganhos actuariais correspondem à diferença entre a rentabilidade estimada de 3% (Euro 66 milhões) e a rentabilidade real de 3,9% (Euro 81 milhões de euros)
- Aumento dos PRBs respeita essencialmente a redução da rentabilidade esperada na sequência da diminuição do valor dos fundos em Dez 08 face a Dez 07



Perfil dos Pagamentos

[em milhões de euros]



Aproximadamente 81% dos cash-flows respeita ao pagamento de benefícios atribuídos ao abrigo de planos regulamentares de pensões e cerca de 15% ao pagamento de cuidados de saúde após a idade de reforma



Agenda

Benefícios de Reforma

Situação em Março de 2009

Gestão dos Fundos

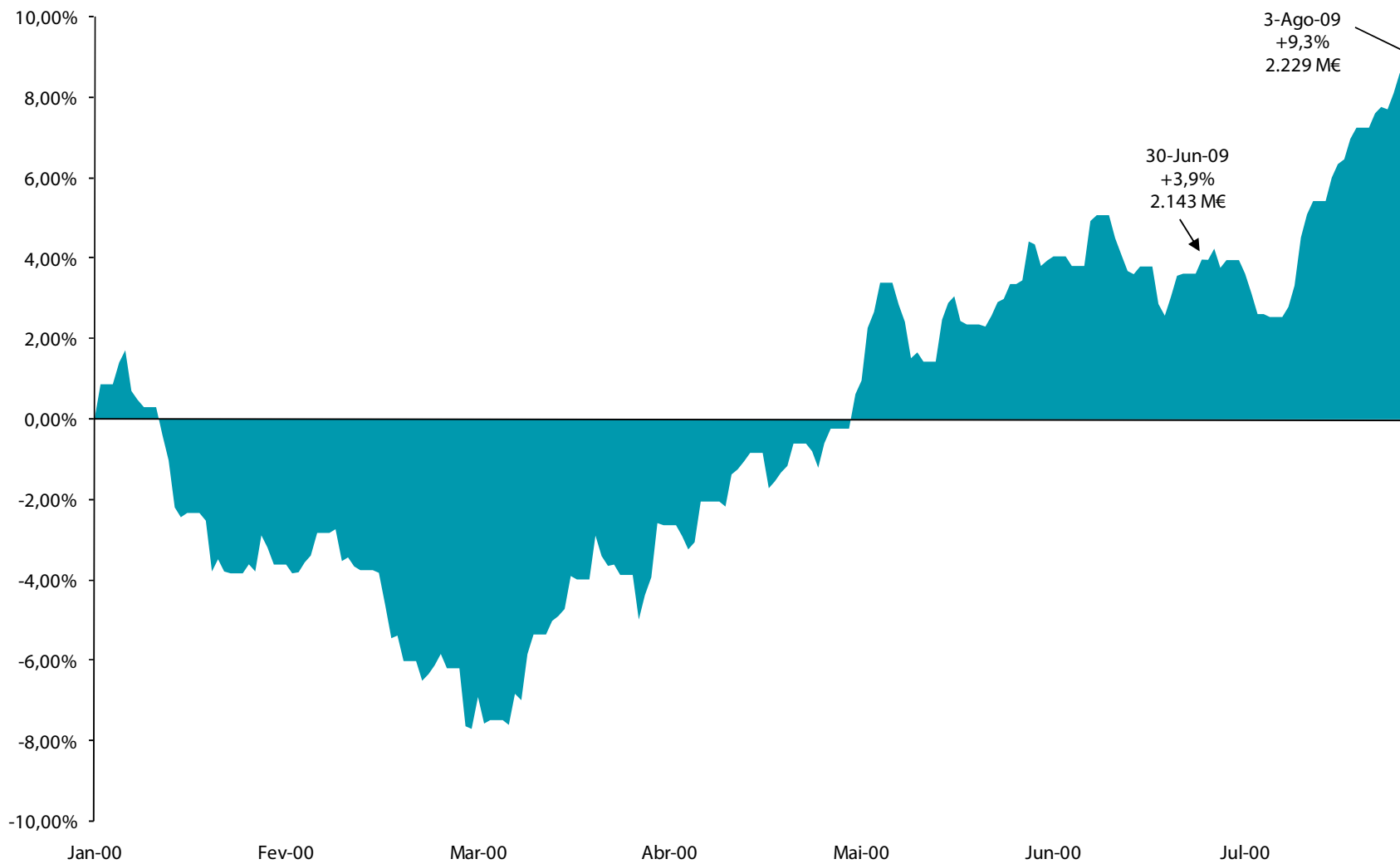


Rentabilidade dos fundos

Classe/Subclasse	Asset Allocation					Performance	
	Objectivo	Táctico	31-12-2008	30-03-2009	30-06-2009	MTD	YTD
Ações	37,7%	33,7%	35,2%	22,5%	35,6%	0,0%	8,0%
Europeias (incl. Estratégicas)	14,0%	12,3%	14,3%	11,5%	14,6%	-2,1%	3,6%
US Large Cap	7,5%	5,5%	9,1%	5,1%	5,0%	0,4%	1,4%
US Mid & Small Cap	4,0%	3,0%	4,4%	2,4%	3,1%	1,8%	11,1%
Japão	2,0%	1,0%	4,6%	1,2%	1,0%	2,5%	7,7%
Asia Pacific ex-Japan	8,2%	9,0%	2,9%	2,3%	9,1%	1,4%	24,8%
América Latina	2,0%	2,9%	0,0%	0,0%	2,9%	-1,4%	12,0%
Absolute Return/Private Equity	9,4%	5,7%	4,6%	4,8%	5,7%	1,2%	-0,3%
Imobiliário	9,3%	10,0%	11,5%	10,7%	10,0%	0,5%	2,9%
Commodities	9,0%	9,0%	6,1%	9,1%	9,0%	0,1%	5,5%
Timber & Forestry	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Obrigações Inflation Linked (Eur)	8,9%	6,1%	10,3%	6,1%	6,1%	0,5%	4,1%
Obrigações Rendimento Fixo (Eur)	17,5%	29,0%	25,8%	25,8%	28,5%	1,6%	7,0%
Infraestruturas	4,8%	1,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%
Liquidez e Equivalentes	2,0%	5,5%	6,4%	20,9%	4,2%	0,2%	1,1%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	0,5%	3,9%



Rentabilidade diária dos fundos





Benchmark da Rentabilidade

Mercado	Rendibilidade Período	Fonte
UK	-1,2%	WM Performance Services - 1º Semestre 2009
Holanda	3,1%	WM Performance Services - 1º Semestre 2009
Noruega	7,3%	Government Pension Fund - 1º Semestre 2009
Finlândia*	3,3%	Veritas Pension Insurance Company - 1º Semestre 2009
	3,7%	Eläke-Fennia - 1º Semestre 2009
	4,9%	Tapiola - 1º Semestre 2009
Irlanda	5,5%	Rubicon Investment Consulting - 1º Semestre 2009
Portugal - FPs	2,3%	Mercer (mediana) - 1º Semestre 2009
Portugal - FPs	1,7%	Watson Wyatt (média) - 1º Semestre 2009
Portugal - PPRs	2,1%	APFIPP - 1º Semestre 2009
Portugal - FP abertos	2,2%	APFIPP - 1º Semestre 2009
Portugal - PT/Previsão	3,9%	Previsão - 1º Semestre 2009

* dados de seguradoras